

São Paulo, 21 de maio de 2021

Ao Ilmo. Sr. Rodrigo Otávio da Cruz, Secretário Executivo do Ministério da Saúde

Ao Ilmo. Sr. Rogério Simonetti Marinho, Ministro do Desenvolvimento Regional

Ao Ilmo. Sr. Tiago Pontes Queiroz, Secretário Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Ref. Contribuições do Idec para a publicação de Portaria com recomendações do Ministério da Saúde para a gestão do transporte coletivo nas cidades durante a pandemia

O **Idec** - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor -, é uma associação de consumidores, sem fins lucrativos e de utilidade pública, criada em julho de 1987 e mantida por seus associados. A missão do Idec é promover a educação, a conscientização, a defesa dos direitos dos(as) consumidores(as) e a ética nas relações de consumo, com total independência política e econômica.

Ao longo dos últimos anos, ampliamos nossa atuação nas pautas relativas aos temas mobilidade e transporte, com isso buscamos contribuir com a mudança do modelo do sistema de transporte das cidades brasileiras, que é marcado por má qualidade e profunda falta de investimentos, dentre outros motivos, pela ausência de uma estrutura de financiamento adequada.

Este contexto está sendo profundamente agravado pela pandemia da Covid-19. Para exemplificar e dar publicidade à gravidade do atual momento, o Idec realizou um levantamento para mapear a situação da crise nas cidades brasileiras. Este mapeamento identificou 57 cidades onde houve anúncio ou publicação oficial sobre alguma ocorrência administrativa grave em decorrência da crise nos transportes, após o veto federal ao Projeto de Lei 3364/20. Este mapeamento completo se encontra em anexo a este documento.

Considerando o agravamento da crise no setor, o Idec acompanhou com atenção as iniciativas que envolveram os direitos do consumidor e dos cidadãos em mobilidade urbana em várias capitais do país e também no Governo Federal e no Congresso Nacional.

Diante deste cenário, consideramos **louvável e urgente a iniciativa** do Ministério da Saúde e do Ministério do Desenvolvimento Regional de editarem uma portaria com recomendações para reduzir o risco de contágio pela covid-19 nos transportes públicos. Para contribuir com este processo, considerando a experiência acumulada pelo Idec neste tema e seu papel enquanto porta-voz dos consumidores (as), trazemos neste documento contribuições para a elaboração das futuras recomendações pelos Ministérios.

I- Breve histórico

Desde o começo da pandemia do novo coronavírus o setor de transporte coletivo vem sendo profundamente impactado pela redução de arrecadação gerada pela queda do número de passageiros em decorrência da crise sanitária e humanitária. Logo nos primeiros meses após o reconhecimento da pandemia, o Idec apontou a gravidade dos impactos no setor de transportes brasileiro, quase exclusivamente dependente dos recursos da tarifa paga pelos usuários e, desde então, permanece em diálogo com técnicos e gestores públicos, sociedade civil e representantes do setor.

A falta de financiamento extratarifário e o modelo de remuneração por passageiro transportado torna o sistema totalmente dependente da circulação de veículos com máxima lotação para torná-lo economicamente viável. Neste cenário, a obrigação imposta pela pandemia de redução do número de passageiros transportados tornou o sistema completamente insustentável.

Tal situação levou a necessidade de execução de socorros financeiros aos sistemas de transporte coletivo mesmo em países com uma estrutura de financiamento do setor muito mais organizada que a brasileira, como nos Estados Unidos, que já elaborou três pacotes de auxílios¹, na Alemanha, na França, entre outros.

Com isso, as redes de transporte coletivo nas cidades do Brasil, que carecem de uma estrutura de financiamento, ficaram em uma situação financeira completamente deficitária, levando a centenas de episódios de greves no setor, falências, intervenções estatais e redução de frota

¹Artigo publicado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU expõe os 3 socorros emergenciais realizados pelo governo dos Estados Unidos, no valor total de US\$ 65 Bilhões: <http://www.ntu.org.br/novo/NoticiaCompleta.aspx?idArea=10&idNoticia=1485>

forçadas que estão agravando a lotação dos veículos nas cidades, aumentando o risco de transmissão do vírus.

Assim, diante deste cenário grave, apontamos abaixo as seguintes contribuições à elaboração, pelos Ministérios da Saúde e de Desenvolvimento Regional, de recomendações para a minimização do risco de contágio pelo novo coronavírus em terminais, estações, veículos e vagões e demais componentes do sistema, com vistas à proteção da vida das milhões de pessoas que utilizam os sistemas de transporte coletivo das cidades brasileiras.

II - Contribuições do Idec para a elaboração das recomendações.

a) Propostas de ação no nível da gestão municipal

1) Não permitir a suspensão do serviço de transporte coletivo essencial nas cidades

- Apesar da necessidade de redução da disponibilidade do serviço é incabível a suspensão completa do serviço de transportes coletivos urbanos. O Transporte é uma atividade essencial, pois atende o deslocamento de todas as demais atividades essenciais que precisam funcionar mesmo nos períodos de maior restrição de atividades. Em cidades do Brasil e no mundo onde foi adotado o chamado 'lockdown' o serviço de transporte não foi interrompido, apesar de algumas cidades brasileiras terem cometido incorretamente este excesso.

O Idec elaborou um posicionamento sobre a necessidade de manutenção do serviço de transporte no começo da pandemia².

2) A redução das lotações dependerá da redução das atividades e da condição dada às pessoas de ficarem em casa

- É necessário ter ciência que o deslocamento das pessoas é resultado da necessidade de precisar se deslocar, muitas vezes para o sustento familiar, portanto regular o transporte coletivo não impedirá que as pessoas se desloquem. A gestão da demanda deve-se dar pela suspensão das atividades não essenciais e

² Posicionamento do Idec sobre a necessidade de manutenção do serviço de transporte na pandemia: <https://idec.org.br/noticia/idec-alerta-para-manutencao-minima-do-transporte-coletivo-durante-pandemia>

pela oferta de condições financeiras para que os trabalhadores cuja função foi suspensa consigam se manter e fiquem em casa. Parte do sucesso da redução de ocupação dos transportes virá do sucesso de políticas de quarentena e de auxílios financeiros.

- 3) A redução da oferta de viagens não deve ser o meio de restringir os deslocamentos
- Considerando que a demanda das pessoas deve ser reduzida em seu motivo de se deslocar, e não no meio do transporte, não se deve reduzir a oferta como meio de “desestímulo” de viagens. A experiência já vista em algumas cidades mostra que tentar reduzir a frota de transporte, ou suspendê-la, para evitar deslocamentos gera aglomerações e até conflitos no transporte coletivo. Como exemplo, o posicionamento de membros do Conselho Municipal de Transportes de São Paulo detalhou este erro de entendimento em seu posicionamento³.
- 4) Adequação da frota de ônibus e trens à demanda específica da região ou linha no novo cenário
- A frota de ônibus e trens disponíveis deve ser constantemente readequada para atender a demanda de trabalhadores essenciais que precisam se deslocar durante o período de quarentena. Este é o instrumento central para o controle das lotações que têm sido identificadas nas maiores cidades do país.
 - Apesar da diminuição do número de passageiros, é necessário garantir um nível de distanciamento social adequado dentro dos veículos, portanto a oferta de veículos não deve ser reduzida na mesma proporção. Existem disputas judiciais buscando garantir “100% da frota em circulação”, mas a medida mais adequada não necessariamente é esta. Considerando as desigualdades regionais das cidades e a variação da demanda gerada pela pandemia, algumas linhas de ônibus ou trilhos mais utilizadas por trabalhadores essenciais podem precisar de uma demanda até maior, enquanto linhas com menor utilização podem ter valores menores. Ainda, para sanar problemas pontuais de lotação que podem acontecer, há uma boa prática sugerida pela SPTrans⁴ (São Paulo Transporte) de disponibilizar ônibus vazios em pontos estratégicos com maior demanda.

³ Posicionamento de conselheiros do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito de São Paulo sobre a gestão da demanda de viagens durante a pandemia e alternativas de mobilidade para mitigar o impacto: <https://www.nossasaopaulo.org.br/2020/05/11/conselho-municipal-de-transporte-e-transito-reivindica-acoes-para-fortalecer-isolamento/>

⁴ Protocolo SPTrans de Propostas de procedimentos para o enfrentamento à covid-19: <https://www.sptrans.com.br/media/5550/protocolos-transporte-pu-blico.pdf?v=1731&v=1731>

- É importante destacar, como foi apontado no histórico acima, que o déficit criado após a queda de passageiros durante a pandemia e a manutenção da frota necessária para não ter lotação nos transportes deve ser coberto por subsídio público emergencial, conforme indicado na Lei 12.587/12, e se faz necessária a participação de recursos federais, conforme exemplos já citados. Neste tema também o Idec apontou desde o começo da pandemia a necessidade de atendimento a este problema⁵, e acompanhou o projeto aprovado no Congresso que foi vetado pelo Poder Executivo⁶.

5) Divulgar informações sobre o novo padrão de serviço, como frequências e horários aos usuários e informações sobre a crise

- A informação ampla e clara ao usuário é essencial para os usuários terem ciências do nível de serviço que estará disponível neste momento. É importante buscar todos os meios disponíveis, virtuais e físicos (em pontos, estações e veículos) para deixar clara a programação horária aplicada a este período de baixa demanda e garantir o atendimento ao direito das pessoas, evitando confusões, espera prolongada, percursos equivocados ou outras situações que podem até aumentar a exposição das pessoas ao vírus superlotação dos veículos. Os documentos da SPTrans⁴ e da FGV⁷ ressaltam a importância deste instrumento, e ressaltamos que ele é essencial para atender o direito dos cidadãos exposto no Art. 14º da Lei 12.587/12.
- Além da informação operacional nos pontos e estações é necessário usar de outros canais de comunicação para divulgar também as informações atualizadas sobre a pandemia, as informações de comportamentos e ações necessárias para os usuários, tirar dúvidas dos cidadãos, entre outras coisas. O material publicado pela FGV possui um bom detalhamento sobre este tema⁷.

6) Dar plena transparência aos dados de gestão e operação dos transportes coletivos na cidade

⁵ Posicionamento publicado pelo Idec e mais de 30 sobre como a pandemia irá impactar a crise em andamento nos transportes <https://idec.org.br/noticia/pandemia-expoe-falhas-no-financiamento-e-amplia-problemas-do-transporte>

⁶ Notícia do Idec sobre o veto do poder executivo ao PL 3364/20 que estabelecerá um socorro financeiro ao setor de transportes: <https://idec.org.br/noticia/idec-lamenta-veto-ao-auxilio-emergencial-para-o-setor-de-transportes>

⁷ Publicação “Transporte público e COVID-19” da Fundação Getúlio Vargas com recomendações para a gestão do transporte coletivo na pandemia: https://ceri.fgv.br/sites/default/files/publicacoes/2020-05/covid_e_mobilidade_urbana_0.pdf

- O setor de transportes tem um problema histórico de falta de transparência e abertura de dados que tem levado a suspeitas de fraudes ou erros nos valores de contratos e nos cálculos de tarifas. Por isso, é fundamental que qualquer regramento federal ressalte a necessidade e a importância da transparência dos dados de operação e custos, para que, considerando o atual momento de pandemia, os órgãos de controles e a sociedade civil organizada ajude o poder público e as empresas a melhorarem eficiência dos serviços de transporte.

7) Organizar, com o setor privado local o escalonamento dos horários das atividades

- O escalonamento dos horários é um mecanismo importante e de baixo custo para o poder público visando ajudar a reduzir as lotações dos veículos no pico. Porém, não deve ser usado como único instrumento de gestão do transporte na pandemia e depende de um importante debate com o setor empresarial local para que seja viabilizado. No começo da pandemia as cidades de Fortaleza e Goiânia tiveram uma boa experiência de escalonamento dos horários⁸.
- Nesse sentido, ressaltamos também a experiência da cidade de Goiânia, a qual orientou a adoção de cinco escalas de uso do sistema de transporte coletivo durante o período de vigência de medidas mais severas de distanciamento social, com horários reservados para garis e funcionários de postos de combustíveis; pessoas que trabalham em portarias e serviços domésticos; profissionais da saúde, trabalhadores da construção civil, etc.

8) Redução da tarifa no horários horários de menor utilização do transporte

- Outra estratégia para reduzir as lotações nos transportes durante os horários de pico é a redução da tarifa nos chamados horários de vale, distribuindo a demanda pelos horários do dia e aproveitando melhor a frota disponível. Porém, muitas a redução tarifária muitas vezes exigirá recursos extratarifários, apesar de algumas cidades terem adotado este instrumento durante a pandemia, como a experiência realizada na cidade de Curitiba, que tornou a tarifa praticada fora de horário de pico (9h e 11h; 14h e 16h e das 20h e 00h00) cerca de 0,60 mais barata, a fim de estimular a redução da lotação nos horários de máxima ocupação dos veículos

⁸ Notícia de Fortaleza que expõem a experiência de escalonamento de horários na cidade.
<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/06/08/etufor-amplia-fiscalizacao-em-terminais-e-aumenta-frota-de-onibus-durante-primeira-fase-de-retorno-das-atividades-em-fortaleza.ghtml>

9) Incentivar as cidades a buscarem fontes extratarifárias de financiamento

- Como apontado acima, o problema da disponibilidade da frota de ônibus é resultado do problema do financiamento do transporte público, então a busca por fontes extra tarifárias de financiamento é urgente. Como o problema é estrutural o Idec entende que o Governo Federal deveria agir, mas como o auxílio ao setor foi vetado pela presidência as cidades devem buscar soluções locais. Propostas levantadas pelo Ipea⁹, pelo Idec¹⁰ e pelo Inesc¹¹ levantam exemplos como: utilização do IPTU, taxaço dos aplicativos de transportes e cobrança pelo uso do espaço público.

10) Incentivar as cidades a reduzirem as emissões de poluentes no transporte

- O transporte é um dos maiores emissores de gases poluentes nos ambientes urbanos, e há estudos em andamento que apontam para a possibilidade da poluição do ar ser um agravante para a transmissão do coronavírus^{12 13}. O governo federal pode estimular as cidades a reduzirem as emissões de poluentes de diversas maneiras, algumas mais custosas como a compra de frota de ônibus não poluentes e a implantação de medidas de controle de emissões de veículos, outras mais simples como a priorização do transporte coletivo nas vias, com faixas exclusivas, ou mesmo o estímulo e incentivo aos modos ativos de deslocamento.

11) Implantar ciclofaixas e áreas para pedestres emergenciais para estimular outros modos de deslocamento

⁹ Publicação “Tarifação e financiamento do transporte público urbano” do Ipea que debate fontes de receitas para o transporte público no país e a necessidade da busca por estas receitas: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1365/1/Nota_Tecnica_Tarifa%c3%a7%c3%a3o_e_financeamento_do_transporte_p%c3%bablico_urbano.pdf

¹⁰ Publicação “” do Idec sobre gestão do transporte público, que também aborda a necessidade da instalação de um Fundo de Transportes nas cidades e cita fontes de receitas: <https://idec.org.br/ferramenta/guia-boas-praticas-de-gestao-dos-onibus-na-visao-do-usuario>

¹¹ Publicação “Financiamento extratarifário da operação dos serviços de transporte público urbano no Brasil” do Inesc, que aborda fontes de receitas extratarifárias para o transporte coletivo <https://www.inesc.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Financiamento-Extratarif%C3%A1rio.pdf>

¹² Artigo publicado pela equipe do Instituto Saúde e Sustentabilidade - ISS sobre possíveis riscos da poluição do ar para o agravamento do contágio pelo coronavírus: <https://diplomatie.org.br/o-ar-que-voce-respira-pode-agravar-a-pandemia/>

¹³ Artigo mais recente publicado pela Dra. Evangelina Vormittag do Instituto Saúde e Sustentabilidade - ISS sobre possíveis riscos da poluição do ar para o agravamento do contágio pelo coronavírus: <https://umsoplaneta.globo.com/opiniao/colunas-e-blogs/evangelina/post/2021/04/como-a-poluicao-do-ar-pode-prejudicar-o-combate-a-covid-19.ghtml>

- Esta outra estratégia para reduzir as lotações nos transportes pode ser implantada principalmente para estimular viagens de curta e média distância a pé ou por bicicleta, com ciclofaixas e áreas para pedestres que ampliem o espaço das calçadas, reduzindo aglomerações. Este instrumento é mencionado também no protocolo de práticas da SPTrans⁴ e na carta dos Conselheiros de Transportes de São Paulo³, a qual cita exemplos de sucesso de implantação em cidades como Paris. No Brasil, Porto Alegre também expandiu sua rede de ciclovias com sucesso durante a pandemia¹⁴.
- Importante ressaltar que muitas cidades têm avaliado implementar estas infraestruturas, porém sem uma diretriz mais clara relacionando esta política de mobilidade com o combate à pandemia se viram desestimulados a fazer. Se torna então importante a menção desta instrumento entre as diretrizes que serão elencadas pelos ministérios.

b) Pontos de atenção

1) Restringir passageiros em pé ou estabelecer percentual de lotação máxima nos veículos se configura como um objetivo a ser alcançado, e não é um instrumento a ser adotado para se reduzir a lotação

- A lotação dos veículos depende da quantidade de passageiros e da frota disponível, portanto estas variáveis precisam ser ajustadas para evitar a lotação. Como existem trabalhadores com funções essenciais que precisam se deslocar, a frota deve ser adequada para atender a este contingente de pessoas sem lotação. Não há maneira exequível e viável de evitar que as pessoas entrem no transporte no ato do embarque, portanto o controle de demanda deve se dar pela desobrigação das pessoas se deslocarem e pela garantia de condições financeiras e sociais para que permaneça em casa em segurança.

2) Não se deve adotar a programação horária de final de semana nas frotas de transporte

- Embora no começo da pandemia algumas diretrizes nesse sentido foram aplicadas às pressas, hoje é visível que esta não foi a melhor opção. A mudança de uso gerada pelo transporte na pandemia não é semelhante à diferença de uso entre os dias úteis e fim de semana. Portanto, a frota deve ser adequada a exata

¹⁴ Notícias da Prefeitura de Porto Alegre sobre a implantação de ciclovias durante a pandemia: 1- <https://prefeitura.poa.br/eptc/noticias/ciclovias-chegam-aos-54-quilometros-em-porto-alegre>
2- <https://prefeitura.poa.br/eptc/noticias/prefeitura-entrega-mais-ciclovias-para-populacao>

demanda necessária para este período com a posterior transparência e publicidade dos horários planejados.

3) O problema do setor é estrutural e recursos financeiros são necessários para resolver completamente o problema

- Como foi apresentado acima, o problema da lotação nos Transportes deriva do fato da única fonte de receita do setor ser o pagamento das tarifas pelos usuários, ou seja, as empresas necessitam da tarifa, e por consequência da lotação dos veículos, para ter um serviço rentável. Assim, além do serviço se tornar insustentável economicamente, a necessidade de redução do número de passageiros na pandemia acentua este problema ao extremo tornando inevitável adoção de subsídios e recursos extratarifários emergenciais como foi feito em outros países.

c) Propostas de ação no nível da operação dos transportes públicos

1) Definir protocolos para organizar as empresas para se adequarem ao atendimento no período

- De modo introdutório a União Internacional dos Transportes Públicos (UITP) apresentou em seu manual orientações e procedimentos para a organização interna das empresas durante o período de pandemia¹⁵. As recomendações incluem elaboração de inventário de equipe e estoque, rotinas de limpeza e manutenção, estabelecer protocolos de segurança

2) Fornecer máscara e álcool gel nos equipamentos de transportes

- As empresas concessionárias ou o próprio poder público devem fornecer itens básicos da prevenção individual de transmissão do vírus. Máscaras recomendadas pelo Ministério da Saúde e álcool em gel devem ser disponibilizados na maior parte dos equipamentos de transportes possíveis: terminais, estações e veículos. Os equipamentos beneficiarão tanto os trabalhadores do setor quanto os usuários.

¹⁵ Publicação da UITP “Gestão COVID-19 Orientações para Operadores de Transporte Público” : https://cms.uitp.org/wp/wp-content/uploads/2020/06/Corona-Virus_PORT.pdf

3) Adotar e publicizar protocolos de limpeza e higienização dos equipamentos de transportes

- Além do respeito aos produtos recomendados pela Nota Técnica 47/20 da Anvisa, é necessário determinar e dar plena transparência aos protocolos de limpeza frequente adotados para os equipamentos de transportes: Terminais, estações, pontos e veículos. Ressaltando-se que os produtos indicados pela Anvisa são¹⁶: Álcool 70%, Hipoclorito de sódio a 0.1%, Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 0,1%, Dicloroisocianurato de sódio (concentração de 1,000 ppm de cloro ativo), Iodopovidona (1%), Peróxido de hidrogênio 0.5%, Ácido peracético 0,5%, Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%, compostos fenólicos e desinfetantes de uso geral aprovados pela Anvisa.

4) Reforço na limpeza de ar condicionado e priorizar janelas abertas

- Além do reforço da limpeza das estações e veículos é necessário dar uma atenção especial ao ar condicionado e à ventilação dos veículos. No setor parece não haver debate conclusivo sobre a eficácia dos ar condicionados em filtrar ou eliminar completamente o vírus, embora haja categorias de filtros como os tipo Hepa que possibilitam uma melhor filtragem do vírus. Além disso, a NBR 15570 (ABNT) brasileira obriga os equipamentos dos ônibus a trocarem todo o ar interno do veículo a cada 3 minutos¹⁷. Porém, a maioria das recomendações ainda reforça que a melhor opção é deixar os vidros abertos, mesmo com o equipamento de ar condicionado ligado¹⁸. Sugerimos então que se exija mais transparência das empresas e órgãos de transporte sobre as modalidades de filtros e equipamentos de ar condicionado adotados nas frotas e os protocolos de abertura de vidros.

5) Medir a temperatura corporal dos usuários

- Como medida para realizar uma triagem de possíveis passageiros contaminados é importante implantar protocolos de medida de temperatura corporal dos usuários

¹⁶Nota técnica 47/2020 - SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA: “ Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de COVID-19.” <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/arquivos-noticias-anvisa/586json-file-1>

¹⁷ Entre vista do portal Mobilize com diretor do setor de indústria de ônibus sobre o funcionamento do ar condicionado nos veículos: <https://www.mobilize.org.br/noticias/12299/a-troca-de-ar-nos-onibus-e-suficiente-para-reduzir-contagio.html>

¹⁸ Nota da ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração, Ar condicionado, Ventilação e Aquecimento sobre o funcionamento do ar condicionado nos veículos: <https://abrava.com.br/covid-19-com-risco-de-contagio-poderemos-usar-ar-condicionado-no-verao-bbc-news-com-eng-oswaldo-bueno/>

em terminais e estações. Uma opção a se avaliar é a utilização de câmeras capazes de medir a temperatura corporal, desde que se respeite a privacidade dos cidadãos.

6) Dar atenção especial a grupos vulneráveis

- É fato que a pandemia tem impactado de formas diferentes os cidadãos de acordo com sua condição social, raça, gênero e idade. Portanto é necessário dar atenção às especificidades dos cidadãos para atendê-los e evitar que tenham sua exposição ampliada ao utilizarem os serviços de transportes. Pela condição de trabalho das populações de baixa renda é preciso reforçar as redes de ônibus nas periferias, a segurança dos veículos em horários que estejam mais vazios e, por exemplo, permitir o desembarque fora do ponto de mulheres e idosos.

7) Incluir os trabalhadores do setor nos grupos prioritários de vacinação

- Considerando a exposição a qual os trabalhadores rodoviários, ferroviários e aquaviários têm sofrido durante o período da pandemia e o caráter essencial do serviço que eles prestam à sociedade é importante que eles estejam mencionados dentre as funções que devem ter prioridade no programa de vacinação que o governo federal tem executado. Dados do estúdio de inteligência de dados Lagom Data, mostram o aumento em 62% do número de mortes de motoristas de ônibus nos dois primeiros meses de 2021 em comparação ao mesmo período do ano passado, demonstrando o aumento de mortes em excesso e o risco ao qual esses profissionais estão sujeitos.

8) Proteger os trabalhadores do setor do risco de contágio

- Devem ser adotadas medidas para proteger os trabalhadores do setor diante do tempo de exposição ao vírus que eles têm diariamente. Alguns exemplos são: o fornecimento de máscaras e a adoção de barreiras de proteção (ex: vidro, acrílico etc.) para separar motoristas e cobradores dos demais passageiros; (GV)
- Outra ação fundamental é o treinamento constante das equipes para saberem lidar e informar os passageiros sobre os novos protocolos.

9) Buscar formas de reduzir o contato entre os trabalhadores e os passageiros

- Além da proteção ao trabalhador do transporte é possível buscar formas de reduzir o contato entre eles e os usuários. Algumas das soluções encontradas por

algumas cidades foram: realizar embarque pela porta traseira, utilização de cartão de transportes, evitando o dinheiro e algumas cidades que possuem estruturas de financiamento mais robustas conseguiram abolir a cobrança tarifária.

10) Afastar funcionários pertencentes a grupos de risco e com sintomas da COVID-19

- Deve haver um procedimento de afastamento dos funcionários do grupo de risco, o que apresenta em sintomas ou que confirmaram ter encontrado a doença, resguardando todos os seus direitos trabalhistas. Deve haver protocolo e transparência para que a escala de trabalho não seja prejudicada.

Diante do exposto, desejamos colaborar com a definição de políticas públicas que garantam o direito dos usuários de transportes, e o adequado funcionamento dos sistemas de mobilidade sustentáveis nas cidades. O momento exige respostas objetivas para garantir o bem-estar e a dignidade da população neste grave momento. É isso que os consumidores e consumidoras esperam das empresas e do governo.

Gostaríamos de apontar ainda que, além de ações emergenciais, o Idec vem colaborando com discussões para uma reformulação ampla da regulamentação do setor de transporte coletivo com o governo federal, empresas e entidades da sociedade civil.

Sem mais, agradecemos a atenção de V. Sas. e nos colocamos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou oportunidade de diálogos para a melhoria desta política pública.

Atenciosamente,



Teresa Liporace
Diretora Executiva



Rafael Calabria
Coordenador do Programa de Mobilidade Urbana

ANEXO I

Levantamento realizado pelo Idec com as cidades em que ocorreu alguma grave ocorrência administrativa no setor de Transportes após Dezembro de 2020.

Em decorrência da crise vivida no setor, agravada pela Pandemia do novo coronavírus, diversas cidades pelo Brasil vem enfrentando graves crises com greves, rompimentos contratuais, intervenções governamentais no serviço, entre outras ocorrências. Tal situação vem se agravando, e consideramos um marco relevante recente o veto presidencial do Presidente Jair Bolsonaro, em 10 de dezembro de 2020, ao Projeto de Lei 3364/20, que estabelecia um socorro financeiro aos transportes.

Assim, após esta data, foram identificadas 56 cidades com algum anúncio oficial por parte da Prefeitura, da Câmara Municipal, dos Sindicatos ou de algum outro órgão público atuante na cidade. Entre as 56 ocorrências foram identificadas:

- 38 ocorrências de greves, paralisações ou protestos;
- 13 ocorrências de rompimentos de contrato, prorrogações ou contratações emergenciais;
- 5 intervenções do poder público em empresas.

Segue abaixo a listagem das cidades com a indicação da origem da informação.

Cidade	Pop	Problema	Links e datas sobre as ocorrências
--------	-----	----------	------------------------------------

São Paulo - SP	12.325.232	Duas Paralisações de algumas garagens + ameaça de greve	<p>Protestos por grupos não sindicalizados 17/02: http://www.sindmotoristas.org.br/noticia/nao-temos-responsabilidade-por-acoes-isoladas-afirma-valdevan-noventa/</p> <p>Protestos em terminais em 24/03 http://www.sindmotoristas.org.br/noticia/trabalhadores-do-transporte-protestam-nos-terminais-em-sao-paulo/</p> <p>Ameaça de greve resolvida http://www.sindmotoristas.org.br/noticia/sem-vacinas-sistema-de-transporte-entrara-em-greve-nesta-terca-feira/</p> <p>Paralisação realizada dia 03/05 http://www.sindmotoristas.org.br/noticia/apos-intermediacao-do-sindmotoristas-trabalhadores-da-viacao-grajau-encerram-paralisacao/</p>
Rio de Janeiro-RJ	6.747.815	Greve em Dezembro e outra do Sistema de BRT	<p>Greve no sistema de BRT 01/02: https://prefeitura.rio/noticias/smtr-aciona-consorcios-para-minimizar-os-efeitos-da-paralisacao-do-brt/</p> <p>Prefeitura precisou intervir no BRT 23/03: https://prefeitura.rio/transportes/municipio-inicia-intervencao-no-brt-para-melhorar-servico-prestado-a-populacao/</p> <p>Prefeitura anuncia que o sistema de BRT precisará ser relicitado 07/04: https://prefeitura.rio/noticias/prefeitura-anuncia-medidas-para-melhorar-sistema-de-transporte-da-cidade/</p>
Brasília - DF	3.055.149	Paralisação de motoristas e	<p>Sindicato realizou protesto por vacinas 08/04: https://www.facebook.com/483417848686474/posts/1387386094956307/</p>

		greves de metroviários	Governo reforça linhas para suprir a greve dos Metroviários 18/04: https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/04/19/reforco-nas-linhas-de-onibus-que-vao-para-o-plano-piloto/
Salvador - BA	2.886.698	Prorrogação de Intervenção da prefeitura, Paralisação e greve	Paralisação dia 19/04 https://www.facebook.com/409106875949716/posts/1872415252952197/ https://www.facebook.com/409106875949716/posts/1855199494673773/ 17/03/21 - Decreto 33.655 - Prorrogação da intervenção por 6 meses http://www.dom.salvador.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6714 16/03 - Fala do presidente Helio Ferreira sobre a prorrogação da intervenção da CSN: https://fb.watch/5pf85Klv_9/
Fortaleza - CE	2.686.612	Greve de empresa de ônibus e manifestações	Paralisação de motoristas em 24/03: https://www.facebook.com/sintroceara/posts/4012619462134351 Protesto em 20/04 https://www.facebook.com/sintroceara/posts/4097669920295971
Belo Horizonte	2.521.564	Greve que afetou parte da cidade e paralisação	BHTrans orientando sobre paralisação dos motoristas 22/04: https://twitter.com/OficialBHTRANS/status/1385235649326944258
Manaus - AM	2.219.580	Greve empresa de ônibus em Dezembro e Fevereiro	Manifestação em 23/12: https://www.facebook.com/350413475058741/videos/732990054319532

Recife - PE	1.653.461	Greve de ônibus e protestos	<p>Ato em 13/04: https://www.facebook.com/rodoviarosrecifermr/posts/2164668516997659</p> <p>Protesto em 23/04: https://www.facebook.com/rodoviarosrecifermr/posts/2175567025907808</p>
Goiânia - GO	1.536.097	Greves em Dezembro e Abril	<p>Convocação para Ato em 03/04: https://www.facebook.com/sindcoletivo/posts/3950501308338120</p> <p>RMTC relatando a greve em 09/04: https://www.rmtcgoiania.com.br/blog/2021/04/09/paralisacao-de-uso-politico-prejudica-20-dos-usuarios/</p> <p>Outra greve afetou o sistema em 11/05: https://www.rmtcgoiania.com.br/blog/2021/05/11/set-obtem-liminar-contra-greve/</p>
Belém - PA	1.499.641	Paralisação	<p>Relato da Paralisação em 22/04: https://fb.watch/5pfuDf_AWW/</p>
Porto Alegre - RS	1.488.252	Paralisação Trensurb	<p>Direção da Trensurb move ação contra paralisação: http://www.trensurb.gov.br/paginas/paginas_noticias_detalhes.php?codigo_sitemap=5789</p>
São Luís - MA	1.108.975	Paralisação	<p>Justiça do Trabalho precisou determinar encerramento da Greve em São Luis-MA 13/04: https://www.trt16.jus.br/noticias/justica-do-trabalho-determina-em-liminar-suspensao-da-greve-dos-rodoviaros</p>
Maceió - AL	1.025.360	Greve suspensa, mas fizeram paralisação	<p>Relato sobre Audiências de negociação dos atrasos de pagamentos 09/02: https://www.facebook.com/rodoviaros.sinttroal.5/posts/262658165239576</p> <p>Explicação do presidente acerca da situação dos rodoviários em Maceió 23/02:</p>

			<p>https://www.facebook.com/rodoviaros.sinttroal.5/posts/27060792777933</p> <p>TRT julgando paralisação que ocorreram no começo de Abril: https://site.trt19.jus.br/noticia/paralisacao-dos-rodoviaros-e-considerada-abusiva-pelo-trtal</p>
Teresina - PI	868.075	Paralisações e Greve de +20 dias	<p>Em 25/01 a Prefeitura fez uma primeira destinação de recursos para parar uma paralisação: https://pmt.pi.gov.br/2021/01/25/prefeitura-de-teresina-garante-pagamento-de-tiquetes-e-plano-de-saude-dos-trabalhadores-do-transporte-publico-da-capital/</p> <p>Fim da greve em 27/01 https://pmt.pi.gov.br/2021/01/27/strans-negocia-com-motoristas-e-cobreadores-e-poe-fim-a-greve-no-transporte-publico/</p> <p>Prefeitura precisou cadastrar empresas para cobrir a greve: https://pmt.pi.gov.br/2021/01/26/strans-cadastra-onibus-extras-para-atender-a-demanda-de-usuarios-em-teresina/</p> <p>Em 04/02 nova contratação emergencial para outro indicativo de greve: https://pmt.pi.gov.br/2021/02/04/strans-cadastra-veiculos-para-suprir-necessidades-de-usuarios-de-transporte-publico/</p>
São Bernardo do Campo - SP	844.483	Greve em algumas empresas	<p>Presidente do Sindicato do ABC explica motivo de paralisação 24/03: https://www.instagram.com/p/CMzeS5XAAMS/</p> <p>Sindicato anunciando fim da greve 25/03: https://www.instagram.com/p/CM28yxigcQw/</p>

João Pessoa - PB	817.511	Paralisação e greve suspensa pelo TRT	<p>Secretaria anunciando a paralisação dos motoristas em 25/01: https://twitter.com/transitosemobjp/status/1353674862628372483</p> <p>Justiça do Trabalho proíbe greve dos rodoviários 19/04: https://portalcorreio.com.br/portalcorreio/wp-content/uploads/2021/04/5ee463f74fbcc9501190e1ab36a3ccf5.pdf</p>
São José dos Campos - SP	729.737	Paralisação de uma manhã	<p>Carta à população sobre paralisação de 31/03: http://www.sttravp.org.br/pe-de-chumbo-edicao-3-031-carta-aberta-a-populacao-de-s-jose-dos-campos/</p> <p>Ato de 31/03: http://www.sttravp.org.br/sindicato-promove-ato-pela-vacinacao-contra-a-covid-19-dos-motoristas-e-cobradoras-de-sao-jose-dos-campos/</p> <p>Convocação para a paralisação que foi suspensa em 20/4 https://www.youtube.com/watch?v=oy99NH9LUok</p>
Ribeirão Preto - SP	711.825	Empresa abandonou o serviço	<p>Nota do Sindicato sobre o abandono da empresa 31/03: https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=1908649902622007&id=312458498907830</p>
Uberlândia - MG	699.097	Greve de empresa de ônibus em janeiro e uma sequência de greves, quase ininterrupta em março	<p>Anúncio pelo sindicato do início da greve 11/03: https://www.facebook.com/dina.nascimento.108/videos/10215420185578061</p> <p>Prefeitura precisou ajuizar ação judicial para parar a greve em 25/03: https://www.uberlandia.mg.gov.br/2021/03/25/pr-efeitura-ingressa-com-acao-contra-empresas-do-transporte-coletivo/</p>

Contagem - MG	668.949	Greve de empresa de ônibus	Autarquia de Transportes de Contagem informando sobre a paralisação de ônibus 03/03: https://twitter.com/TransContagem/status/1367081867074224128
Aracaju - SE	664.908	Greve de ônibus	Sindicato realizou acordo com empresa dia 26, mas os trabalhadores não se sentiram contemplados e fizeram greve em 27/02 https://www.instagram.com/p/CLw2J0cg2CK/
Feira de Santana - BA	619.609	Greve de ônibus	Greve em 26/01: https://www.youtube.com/watch?v=uqrhp4fv7p8&feature=youtu.be
Juiz de Fora - MG	573.285	Paralisação	Post sobre a paralisação: 25/03 https://www.facebook.com/ssinttrojf/posts/2942182972726830 Explicação das demandas dos rodoviários de Juiz de Fora: https://www.facebook.com/ssinttrojf/posts/2941624742782653
Niterói - RJ	515.317	Ameaça de greve virou atos e protestos por vacina (impactou várias cidades da região)	Posicionamento do sindicato sobre a greve em 26/04: https://sintronac.com.br/noticias/carta-aberta-a-populacao-sobre-o-movimento-dos-rodoviaros-de-26-de-abril/
Maringá-PR	430.157	Greve dos ônibus de cerca de 3 dias	Anúncio do fim da greve em 16/02 http://sinttromar.org.br/2021/02/16/greve-no-transporte-coletivo-chega-ao-fim/
Vitória - ES	365.855	Greve de ônibus e paralisações do sistema metropolitano e do sistema municipal	O Secretário de Estado de Mobilidade e Infraestrutura comentam o final da greve de Janeiro 07/01: https://www.facebook.com/GovernoES/posts/4210856005594592 SINDIRODOVIÁRIOS comentam paralisações de Abril 28/04:

			https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=292416095789218&id=104459167918246
Ponta Grossa - PR	355.336	Protestos e Greve de ônibus	<p>Paralisação 26/01 https://sintropas.com.br/site/2021/01/26/sindicato-comandou-paralisacao-na-vcg-nesta-terca-feira-26/</p> <p>Paralisação em 31/03 https://sintropas.com.br/site/2021/03/31/sintropas-organiza-manifestacao-dos-trabalhadores-para-cobrar-salarios-atrasados/</p> <p>Empresa de ônibus teve bens Bloqueados https://sintropas.com.br/site/2021/04/28/justica-manda-bloquear-bens-da-vcg/</p> <p>06/05/21 https://sintropas.com.br/site/2021/05/06/transporte-coletivo-tera-100-da-frota-parada-nesta-sexta-feira-07/</p>
Canoas - RS	348.208	Paralisação e barricada nas garagens	<p>Prefeitura divulga a solução da greve de ônibus 05/01: https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/prefeitura-de-canoas-encerra-greve-do-transporte-coletivo/</p>
São José dos Pinhais - PR	329.058	Paralisação	<p>Greve por mais de uma semana 15/04: http://sindimoc.com.br/?area=ver_noticia&id=1853 http://sindimoc.com.br/?area=ver_noticia&id=1862</p>
Petrópolis - RJ	306.678	Paralisação de empresa de	Prefeitura atuou para resolver a greve do dia 12 em 14/01

		Ônibus e ameaça de paralisação em março	https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/16163-procurador-geral-do-munic%C3%ADpio-e-presidente-da-cptrans-buscam-di%C3%A1logo-com-manifestantes-para-garantir-restabelecimento-do-servi%C3%A7o-de-transporte.html Em 21/03 sanou o problema antes da greve: https://www.facebook.com/sind.rodoviaros.petropolis/photos/a.118897060034203/202944048296170/
Foz do Iguaçu - PR	258.248	Intervenção do Transporte e greve de ônibus	Intervenção da Prefeitura no Transporte: DECRETO Nº 28.772, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2020. https://www5.pmfi.pr.gov.br/pdf-4790&diario (pág 15) Revogado em 30/01/21 Sob intervenção, Prefeitura pagou funcionários https://www.fozdoiguacu.pr.leg.br/institucional/noticias/camara-aprova-recursos-para-pagamento-dos-salarios-do-transporte-coletivo Greve de ônibus em 14/12/21 https://www.facebook.com/prefeituradefozoficial/posts/3529381580508671 Prefeitura precisou contratar motoristas para suprir greve em meados de Abril https://www5.pmfi.pr.gov.br/noticia-47756
Marília - SP	240.590	Contrato mantido por ação judicial	Prefeitura manteve contrato com empresa de Ônibus mediante ação judicial 30/03: https://www.marilia.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/9704/prefeitura-de-marilia-conquista-liminar-e-garante-a-nao-paralisacao-do-transporte-publico
Rondonópolis - MT	236.042	Prorrogações emergenciais de contrato	Prorrogação da situação de emergência 30/12/20

			http://www.rondonopolis.mt.gov.br/media/docs/e-dicoes/2021/January/54638fa3-1738-46a1-9262-78c58bd9db08.pdf
Rio Grande-RS	211.965	Paralisação de Empresa de Ônibus	Com greve de empresa, a prefeitura redistribuiu as linhas entre as empresas 21/03 https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/prefeitura-divulga-tabela-de-horarios-de-onibus-especiais-em-vigor-nesta-segunda-feira/ https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/transporte-coletivo-executivo-monitora-paralisacao-e-anuncia-nova-linhas-a-disposicao-dos-usuarios/ Prefeitura cortou gratuidades por causa da crise: https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/fabio-branco-sanciona-lei-que-altera-isencoes-do-sistema-de-transporte-publico-por-conta-da-pandemia-da-covid-19/
Ferraz de Vasconcelos - SP	196.500	Greve (também impactou Poa)	Prefeitura publicizando e debatendo a paralisação 31/03: https://www.facebook.com/2067671366591615/videos/506194230755462
Nova Friburgo - RJ	191.158	Greve de +2 dias e empresa entregou contrato Paralisação	Esclarecimento da prefeitura sobre rompimento do contrato atual e necessidade de contratação emergencial 06/05: https://www.pmnf.rj.gov.br/noticiasView/999_NO-TA-DE-ESCLARECIMENTO-.html
Pindamonhangaba - SP	170.132	Prorrogação Emergencial	Assinatura da prorrogação por mais 1 ano 07/01: https://pindamonhangaba.sp.gov.br/noticias/0701-contrato-com-a-viva-pinda-e-prorrogado-para-nova-licitacao-ser-finalizada-neste-ano
Paranaguá - PR	156.174	Greve de duas semanas	Vara da Fazenda Pública define que 30% da frota de ônibus deve operar durante greve dos rodoviários 14/01: https://www.facebook.com/watch/?v=125289769435929

Alagoinhas - BA	152.327	Extinção do contrato	Declaração de caducidade extinção da prefeitura 07/05: https://www.alagoinhas.ba.gov.br/index.php/prefeitura-declara-caducidade-e-extingue-contrato-com-a-empresa-de-transporte-coletivo-cidade-das-aguas/
Conselheiro Lafaiete - MG	129.606	Ônibus ficaram sem circular e prefeitura fez contratação emergencial	Prefeitura encerrou contrato de concessão 09/03/21: http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/municipio-notifica-viacao-presidente-e-encerra-contrato-de-concessao/
Uruguaiana - RS	126.866	Intervenção da prefeitura no transporte	Intervenção, Decreto nº 530/2021 - 30/04: https://www.uruguaiana.rs.gov.br/noticia/view/5205/transporte-coletivo-volta-a-operar-nesta-sexta-feira
Caraguatatuba - SP	123.389	Intervenção da prefeitura no transporte	Intervenção. Decreto Nº 1.442 - 08/04 https://www.caraguatatuba.sp.gov.br/pmc/2021/04/prefeitura-de-caraguatatuba-assume-transporte-publico-devido-a-ma-prestacao-do-servico-e-descumprimento-contratual-judicial-e-dos-protocolos-sanitarios-da-covid-19/
Barretos - SP	122.833	Suspensão de contrato e um dia sem serviço	Prefeitura anuncia retorno do transporte com assinatura de contrato emergencial com outra empresa, durante greve da empresa da cidade 28/01: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=213739550467513&id=111091275764781
Guaratinguetá - SP	122.505	Paralisação	Sindicato anuncia paralisação em 16/02 http://www.sttravp.org.br/paralisacao-na-oceano-de-guaratingueta/
Paulínia - SP	112.003	Greve	Prefeitura noticia fim da greve em 29/04: http://www.paulinia.sp.gov.br/noticias?id=5116
Erechim - RS	106.633	Ameaça de paralisação se tornou redução do serviço	Nota oficial da prefeitura sobre paralisação parcial 14/04:

			https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/15111/14-04-2021/nota-oficial-sobre-paralisaao-parcial-do-transporte-publico
Itanhaém - SP	103.102	Suspensão de Contrato	Prefeitura encerrou contrato com empresa da cidade e precisou assinar com nova 10/12: http://www2.itanhaem.sp.gov.br/2020/12/05/expresso-fenix-assume-transporte-publico-em-itanhaem-frota-comeca-a-operar-na-segunda/
Guaíba - RS	98.239	Greve de +3 dias	TRT-RS determina circulação de 30% da frota da Assur durante greve dos rodoviários 21/01: https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/439635
Francisco Beltrão - PR	92.216	Paralisação	Empresa e trabalhadores do transporte público de Francisco Beltrão têm prazo para tentar acordo 12/04: http://www.sintese.com/noticia_integra_new.asp?id=473715
São Roque - SP	92.060	Após greve em Setembro/20 e intervenção, prefeitura rompeu contratos	Prefeitura rompe contrato com a empresa de Ônibus 11/02: https://www.saoroque.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/8037/prefeitura-de-sao-roque-decreta-nulidade-do-contrato-de-transporte-coletivo-com-a-mirage-transportes Assinatura com nova empresa 13/02: https://www.saoroque.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/8040/prefeitura-de-sao-roque-reduz-a-tarifa-de-onibus
São Sebastião - SP	90.328	Greve	Motivação das mobilizações e início da greve 23/03: https://www.facebook.com/sttrucad/posts/820034095268079 Tentativa de acordo da Ecobus com os trabalhadores 07/04:

			https://www.facebook.com/sttrucad/posts/828572347747587
Pato Branco - PR	83.843	Greve de ônibus	Câmara Municipal fez sessão extraordinária durante greve de Ônibus para votar subsídio extraordinário ao transporte (PL 227/20) 23/12 https://www.facebook.com/camarapb/videos/388129595812332 https://sapl.patobranco.pr.leg.br/sessao/pauta-sessao/2039/?fbclid=IwAR1RSMh8B_sNw7fIQm4DVbCrzTQh5xfPBZybTR8j3dHKIm2Bw4tyMCFkO8c
Castro - PR	71.809	Greve	Anúncio do sindicato sobre Greve em 22/03: https://sintropas.com.br/site/2021/03/22/sintropas-deflagra-greve-do-transporte-coletivo-em-castro/
Campos do Jordão - SP	52.405	Greve dos ônibus	Anúncio do sindicato sobre paralisação em 18/02 http://www.sttravp.org.br/paralisacao-na-viacao-na-montanha-em-campos-do-jordao-2/
Itabuna - BA		Contrato emergencial após interrupção	Assinatura do contrato emergencial 23/01: http://www.itabuna.ba.gov.br/2021/01/23/prefeito-augusto-castro-oficializa-contrato-emergencial-do-transporte-coletivo-em-itabuna/
Araçariguama - SP		Prorrogação Emergencial	Prorrogação de Contrato 15/01: http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/doflash/prototipo/2021/Janeiro/15/exec1/pdf/pg_0351.pdf

Outros links
 gerais de
 referência:

<https://alemdofato.uai.com.br/politica/depois-dos-caminhoneiros-risco-de-greve-geral-nos-onibus/>

<https://diariodotransporte.com.br/2021/02/10/demissoes-no-transporte-publico-podem-levar-a-greve-geral-adverte-confederacao-dos-trabalhadores-em-transportes-terrestres/>
<http://www.cnttt.org.br/cnttt-alerta-transporte-publico-ja-soma-70-mil-demissoes/>
<https://diariodotransporte.com.br/2021/02/16/audi-o-crise-da-covid-19-tem-levado-empresas-de-onibus-e-prefeituras-a-brigarem-na-justica/>